

PROCESSO DE MOÇÃO Nº 09/2014

MOÇÃO DE APLAUSO

Autoria:

Vereador Antônio José de Faria Júnior

A Câmara Municipal de Itaúna, Estado de Minas Gerais, apresenta Moção de Aplauso ao **Supermercado Rena** pela relevante atuação no comércio de Itaúna, pelo bom atendimento e respeito aos seus clientes, e pela sua importante contribuição no progresso de nossa cidade.

JUSTIFICATIVA

“Rena” em Itaúna é sinônimo de supermercado, para o Itaunense, fazer compras é “ir ao Rena”. Isso é resultado de muitos anos de trabalho e dedicação da família Rena, que, com afinco, ajudou a transformar o comércio de Itaúna e levar a cidade a um novo patamar. O comércio em Itaúna hoje é responsável por grande parte da força de trabalho e da economia da cidade, e o Rena, é o grande responsável por isso. Sempre inovando, sempre ousando e criando um novo conceito de relação com o consumidor. O Rena é modelo do setor supermercadista, com suas campanhas publicitárias que sacodem o comércio local, e com sua estrutura de administração familiar que atualmente, mantém oito lojas, um centro de distribuição e mais de 700 empregos diretos. Por muitas vezes foi apontado pela AMIS – Associação Mineira de Supermercados como um dos três melhores supermercados do interior de Minas, na categoria rede média e por quatro vezes foi apontado pelo instituto de pesquisa AC Nielsen e pela AMIS, como Melhor Supermercado do Interior de Minas.

O Rena foi fundado em 1968 pelo patriarca Sr. Juventino Aeraphe da Silva e seus filhos Nabor e Renato. Com um projeto de expansão permanente, sólido e consciente, colabora com o desenvolvimento de Itaúna e região. A marca Rena é Top Of Mind, há mais de 28 anos em Itaúna e é apontada como a marca mais lembrada na cidade, segundo o instituto de pesquisa Fides.

Seu fundador Juventino Aeraphe da Silva, o Sô Juvico, filho de libanês, chegou a Itaúna em 1957 e trouxe na bagagem o sonho de montar um comércio. Antes da mudança definitiva de Itatiaíçu para Itaúna, enviou seu filho Nabor para sondar o mercado e montar uma pequena lojinha de aviamentos. Nabor então com quinze anos de idade, montou a lojinha e tomou conta dela sozinho, por seis meses, até dizer ao pai que o mercado era bom para que Sô Juvico viesse com a família. Nasceu ai a primeira sociedade dele com o filho Nabor.

Com o tempo surge uma nova demanda e o que era uma lojinha foi virando uma Bodega, um Botequim que tinha uma banca de bananas e que foi logo também se transformando em “venda”. Então a venda foi ficando variada e aos poucos sucumbindo a pequena lojinha. Surge então a “Venda do Juvico”, uma pequena mercearia.

Em 1967 foi aberta a primeira filial mais próxima ao centro da cidade, numa casa antiga que virou armazém. O negócio foi prosperando e o outro filho de Sô Juvico, Renato começa a participar do negócio e a tomar conta da nova filial.

Sob a supervisão do pai, Nabor e Renato trabalharam incansavelmente e sem medir esforços, construíram uma empresa de sucesso. Com o apoio dos pais e das esposas, foram ousando cada vez mais e logo, Nabor levou também a loja matriz, para o centro da cidade, na Praça Central, e já com um novo conceito, o de auto-serviço, era o Pegue e Pague.

Quando surgiu a oportunidade de adquirir um imóvel maior também do centro, os irmãos resolveram empreender ainda mais e sem muito recurso, mas com muita fé em Deus, compraram o imóvel e transformaram as duas lojas, numa loja só, maior e mais moderna, nascendo então o primeiro Rena, o primeiro supermercado de Itaúna, um varejo auto-serviço com

caixa registradora, gôndolas, cestinhas e carrinho.

A escolha do nome Rena, é a junção das iniciais dos irmãos, Renato e Nabor, que nesta época já não contavam mais com o apoio do pai. E sem o pai, tiveram que ser ainda mais audaciosos e determinados. Mas o pai deixou a visão de futuro que veio a se concretizar logo, “Estes meninos vão dominar o comércio de Itaúna”, uma missão poderosa, que até hoje é fonte de inspiração e força para o negócio.

Em 1985, foi inaugurada a segunda loja Rena, na Jove Soares, uma loja ampla que modernizou ainda mais o conceito de Supermercado em Itaúna. A partir de 1992 o negócio ganha mais fôlego com a participação da segunda geração, os filhos de Renato e Nabor.

O Rena hoje tem um sistema forte de gestão por governança no qual o presidente é o Dr. Alexandre Maromba e um conselho de sócios e de administração no qual fazem parte os dois sócios da empresa, ainda ativos no negócio.

Com 8 lojas sendo 6 em Itaúna, uma em Mateus Leme e uma em Divinópolis e um ousado planejamento estratégico, o Rena vai inaugurar em 2015 o primeiro Hiper em Itaúna, um centro de compras inovador com Espaço Gourmet, praça de alimentação e muitas novidades para o povo de Itaúna, gerando cerca de 300 novas vagas de emprego diretos e muita fonte de economia para a cidade.

Por todos esses motivos,

DECIDE

O parlamentar municipal infra-assinado encaminhar a presente Moção de Aplauso aos sócios-proprietários e funcionários da Casa Rena Ltda (Supermercados Rena) pelos relevantes serviços prestados à comunidade itaunense.

Sala das Sessões, 10 de Junho de 2014.

Antônio José de Faria Júnior
Vereador

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

RELATÓRIO

Tendo esta Comissão, recebido na data de 11 de junho de 2014, por parte da Secretaria Legislativa da Câmara Municipal, a remessa do **Processo de Moção nº 09/2014**, “*Moção de Aplauso ao Supermercado Rena pela relevante atuação no Comércio de Itaúna, pelo bom atendimento e respeito aos seus clientes e pela importante contribuição no progresso de nossa cidade*”, e tendo sido nomeado para relatar sobre a matéria em apreço, passo a expor o seguinte esclarecimento:

- O referido projeto tem como objetivo homenagear uma rede de supermercados de grande destaque em nossa cidade.
- Diante do exposto, passo a emissão do meu voto.

VOTO DO RELATOR

Este relator entende que o supramencionado Projeto de Lei, encontra-se dentro da correta Técnica Legislativa, portanto, sou pela apreciação da presente proposição pelo Plenário.

Sala das Comissões, 16 de junho de 2014.

Gleison Fernandes de Faria

Presidente

Ante a análise do parecer exarado pelo Presidente da Comissão, acatamos o voto do relator.

Hudson Rodrigues Bernardes

Membro

Nilzon Borges Ferreira

Membro